

GABINETE DO VEREADOR FLORIANO PESARO
DATA: 2/4/2013 – 15' DISCURSO

SP investe em transportes sobre trilhos.

(Rede de monotrilhos – Destaque para Linha 17 – Ouro com apresentação de slides)

Sr. Presidente, nobres Vereadores, telespectadores da Tv Câmara São Paulo. Boa tarde.

Hoje venho trazer mais informações sobre o Plano de Expansão da Rede Metro ferroviária da Grande São Paulo. Como Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Mobilidade Humana, não posso deixar de divulgar essas informações de utilidade pública.

O Governo do Estado, por meio da Companhia do Metrô e da CPTM, investe simultaneamente em três frentes de trabalho com o objetivo de implantar o monotrilho, transporte urbano que utiliza vias elevadas.

Mais rápido e com custo menor se comparado ao metrô tradicional, o sistema vai ampliar a malha do transporte

metropolitano, causando um número menor de desapropriações nas áreas escolhidas e quase nenhuma alteração nas paisagens originais.

- A primeira delas é a Linha 2 – Verde, que terá agora a extensão de 24 km – vejam no mapa. Ligando Vila Prudente ao Hospital de Cidade Tiradentes, com investimento de R\$ 4,9 bilhões.

- Ao todo serão 17 estações de metrô nesta linha. As duas primeiras já estão em funcionamento. 8 novas estações serão entregues em 2014 e as 7 restantes em 2015.

- A previsão é de que por ali passem mais de 500 mil passageiros por dia.

- Já a Linha 17 – Ouro terá 19 estações, com 18km e integração com o Metrô e a CPTM. O primeiro trecho, com 8 estações e previsão de entrega para 2014, ligará o Aeroporto de Congonhas com a estação Morumbi, da Linha 9 da CPTM.

- O segundo trecho, que até a estação São Paulo Morumbi da Linha Amarela terá 5 estações. O último trecho terá 5 estações – do Jabaquara ao Jardim Aeroporto e tem previsão de entrega para 2015.

- O investimento total nesta linha é de R\$ 3,5 bilhões. Com previsão de fluxo de mais de 400 mil pessoas diariamente.

Isso é colocar em prática o que nossa cidade precisa. Transporte de massa mais rápido, ágil e de qualidade.

Essa expansão, já anunciava sua seriedade e efetividade, com a divulgação do Plano Plurianual (PPA) 2012-2015. Foram destinados R\$ 60 bilhões para a expansão da rede de transportes metropolitanos.

Pensar em transporte de massa aqui em São Paulo – e em qualquer outra Megacidade do mundo – só é possível assim: com planejamento de curto, médio e longo prazo, além de olhar o entorno e não apenas a cidade em si.

Por isso a opção pelo Monotrilho se mostra uma excelente via: com custo menor, mais silencioso e com baixo impacto na rotina do paulistano, sistema amplia malha do sistema metropolitano.

O monotrilho já foi implantado, com sucesso, em diversos países, como China, Estados Unidos, Japão e Austrália.

Só para vocês terem uma noção, atualmente, está sendo construída uma extensão em monotrilho do metrô de Washington, nos Estados Unidos, com 37 km de linha construída e que tem como objetivo impulsionar o desenvolvimento urbano da região, além de ligar o metrô a um dos aeroportos que servem a cidade.

Aqui em São Paulo, o objetivo é bem parecido.

Lembro ainda da importante Linha 18 – Bronze. Essa será a ligação direta entre a Região do ABC e o sistema Metroferroviário, e terá 20 km e 18 estações. Do Tamanduateí até o Paço Municipal de São Bernardo do Campo serão 12 estações. Do Paço Municipal até Alvarenga mais 6, com 5 km de extensão.

- Nesta linha, o início das obras está previsto para o 2º semestre deste ano. O investimento total é de R\$ 4,1 bilhões e ter o fluxo diário de mais de 370 mil passageiros todos os dias.

Mas vamos dar umas olhadas nas imagens que trouxe especificamente sobre a Linha 17 – Ouro.

Pra vocês terem ideia do quanto de economia de tempo isso trará para os usuários da rede metro ferroviária, uma pessoa fará os trajetos:

❖ **São Paulo / Morumbi – Jabaquara : 25 minutos**

❖ **Paraisópolis – Hospital das Clínicas : 20 minutos**

❖ **Américo Maurano – Praça da República : 35 minutos**

❖ **Paraisópolis – Hospital São Paulo : 21 minutos**

❖ **Panamby – Praça da Sé : 36 minutos**

Essas são medidas efetivas para melhorar a circulação em nossa cidade de uma forma global – aliviando o trânsito e oferecendo opção de interligação de modais.

É importante sempre deixar claro que o monotrilho também é movido a energia elétrica, não poluente, e com reduzido ruído operacional também por rodar sobre pneus.

E mais: a tecnologia do monotrilho da extensão da Linha 2-Verde é fornecida por uma empresa que usará sua fábrica no município paulista de Hortolândia para montar (com índice de nacionalização de equipamentos superior a 60%), os 54 trens do sistema, com sete carros cada.

E como a transparência deve sempre estar presente em qualquer tipo de ação governamental, todas essas informações que compartilhei aqui com vocês hoje – inclusive este mapa que exibimos no telão – está disponível para qualquer cidadão. Basta entrar em:
<http://www.saopaulo.sp.gov.br/infograficos/monotrilho/>

Lá o conteúdo é interativo, em forma de infográfico e com áudio, possibilitando que os deficientes visuais também tenham acesso à informação.

O infográfico é interativo e mostra os detalhes das linhas sendo construídas atualmente na capital, com um aplicativo de áudio que explica o que é esse novo sistema, e porque ele foi o escolhido nessas áreas em detrimento do metrô subterrâneo.

Respeito e qualidade. Tudo isso refletido em medidas efetivas e eficazes para nossa população. É isso que estamos conseguindo juntos. Estamos no caminho.

Muito obrigado!